

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA APS

Relatoria: ANTONIO RUBENS ALVES DA SILVA
Marianne Santos Florêncio
Ticiane Gomes de Siqueira

Autores: Bruna Rodrigues Nunes
Juliane Andrade dos Santos
Keven Pereira do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o processo de territorialização é uma ferramenta essencial para atuação na Estratégia Saúde da Família, permitindo demarcação dos limites das áreas de atuação das equipes, reconhecimento da dinâmica social, estabelecimentos de relações horizontais com outros serviços, permitindo o planejamento de ações direcionadas ao enfrentamento de fragilidades e vulnerabilidades da comunidade levantados durante esse processo. Objetivo: relatar as experiências dos profissionais residentes em Saúde da Família e Comunidade sobre o processo de territorialização em um município do estado do Ceará. Metodologia: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das perspectivas de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará sobre o processo de territorialização em Caucaia, no período de março a abril de 2022. Para descrição e análise da experiência vivenciada, utilizou-se registros em diário de campo dos residentes, observando os seguintes pontos: história do município, mapa da área, caracterização da área de abrangência, do perfil demográfico, social e epidemiológico e a caracterização das unidades de atuação dos residentes. Resultados: Caucaia é considerado um dos maiores municípios do Ceará. Os profissionais residentes estão alocados no distrito V, especificamente, nos bairros Araturi e Jurema. A partir da experiência vivenciada foi possível observar alguns problemas que afetam a população, dentre os quais destaca-se: problemas infraestruturais como a falta de espaços de lazer para população; aumento da violência urbana evidenciado pela disputa de território; e a existência de áreas descobertas devido o número reduzido de agentes comunitários de saúde, o que pode refletir no não acesso aos serviços da atenção básica. Conclusão: A territorialização permitiu uma melhor compreensão do território adscrito das unidades básicas de saúde em que a residência multiprofissional encontra-se inserida, bem como, uma maior proximidade com a comunidade. A territorialização demonstrou ser uma ferramenta importante e abrangente, pois permitiu o conhecimento sobre o território, possibilitando um planejamento voltado para as principais necessidades encontradas.